

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NO PROJETO RONDON: TRANSFORMANDO REALIDADES

Área temática:

Comunicação

Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ)

REBELLATO, Mauricio¹; SILVA, V. M.².

Palavras chaves: Floresta-PE. Operação Rei do Baião.

Resumo

A comunicação mantém os indivíduos em contato permanente e em todas as circunstâncias, exercendo uma importante função, pois é através dela que se modificam realidades levando as pessoas ao acesso à informação, a direitos e necessidades asseguradas por lei. Neste sentido, o desenvolvimento de oficinas relacionadas à Comunicação durante a realização do Projeto Rondon permitem que as pequenas comunidades utilizem essa ferramenta na divulgação de suas notícias. A Universidade de Cruz Alta desenvolveu atividades relacionadas à Comunicação durante a Operação Rei do Baião no município de Floresta-PE. As atividades realizadas foram satisfatórias agregando conhecimento ao grupo de cerca de 50 pessoas que passaram pelas atividades tornando-se agentes modificadores da realidade local. Assim, pode-se destacar a importância da Comunicação no Projeto Rondon, sendo multiplicadora de potenciais do município, e instrumento de informação das demais áreas trabalhadas no Projeto.

Introdução:

O Projeto Rondon é um importante exemplo de projeto de extensão desenvolvido no Brasil (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2010). É uma iniciativa do Governo Federal coordenado pelo Ministério da Defesa que visa aproximar os universitários da realidade brasileira, através da realização de atividades multidisciplinares em municípios em situação de vulnerabilidade social e isolados do país.

¹ Responsável pelo trabalho. Acadêmico de Comunicação Social – Jornalismo 7º Semestre. Rondonista – Operação Rei do Baião em Floresta-PE, mauricio-rebellato@hotmail.com.

² Prof. M.Sc. Universidade de Cruz Alta. Coordenadora da equipe da UNICRUZ, Operação Rei do Baião em Floresta-PE, tcheskabyo@yahoo.com.br



A Universidade de Cruz Alta participou de quatro operações nacionais do Projeto Rondon, dentre elas da Operação Rei do Baião na cidade Pernambucana de Floresta, entre os dias 09 e 26 de julho de 2010 com uma equipe multidisciplinar, realizando atividades pertinentes ao conjunto B de ações (Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia, Trabalho e Renda).

O município de Floresta localiza-se no sertão pernambucano e apresenta uma população de 28.100 habitantes (IBGE, 2010), com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,698 (PNUD, 2000). Embora com um IDH considerado bom, o município apresenta muitas dificuldades, citando-se entre elas a infraestrutura, segurança e as precárias condições de higiene e alimentação de parte da população.

A Comunicação se caracteriza pela troca de informações, ideias e sentimentos. Processos que mantêm os indivíduos em contato permanente e em todas as circunstâncias, propiciando a interação (LOMBARDI, 2006), sendo que atualmente com a ascensão da globalização, as formas de comunicação se ampliam cada vez mais (VOISIN, 2001).

Assim, de acordo com Medeiros (2008), a pluralidade mercadológica, a competitividade social, a busca acirrada pelo desenvolvimento de produtos e marcas com qualidade e a funcionalidade respondendo as expectativas de consumo, necessita de profissionais capacitados com um bom exercício da comunicação, sendo este profissional capaz de oferecer informações reais que atendam as solicitações do consumidor deixando altamente seguro do produto que adquiriu.

A capacitação de pessoas para o jornalismo comunitário atende às demandas da cidadania e serve como instrumento de mobilização social (PENA, 2005). Neste sentido, o desenvolvimento de oficinas relacionadas à Comunicação durante a realização do Projeto Rondon permitem que as pequenas comunidades utilizem essa ferramenta na divulgação de suas notícias.

Na Operação Rei do Baião foram realizadas duas oficinas relacionadas com a comunicação, onde se buscou capacitar multiplicadores para desenvolver os potenciais do município. Também a comunicação foi utilizada como forma de divulgar as atividades realizadas pelas equipes durante a Operação do Projeto Rondon no município.

Metodologia

As atividades relacionadas à comunicação realizadas durante a Operação Rei do Baião foram: programa diário na Rádio Floresta FM, relatando todas as atividades desenvolvidas pelas equipes do Projeto Rondon no município; Também foram ministradas as oficinas “Importância da Comunicação como forma de multiplicar os potenciais do município de Floresta em diferentes áreas” e “Curso de Gestão de Eventos, Cerimonial e Protocolo”, destinadas aos servidores públicos e demais interessados, com foco nos multiplicadores.

As oficinas foram ministradas por um acadêmico de Comunicação Social – habilitação Jornalismo, o qual teve orientação dos professores do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta para elaboração das mesmas. Cada uma das oficinas desenvolveu-se com carga horária de 8h, sendo realizadas em dois dias.

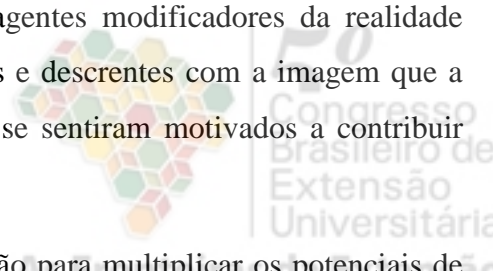
Na etapa de divulgação das atividades desenvolvidas pela equipe, houve uma divulgação prévia motivando os moradores do município a participar das atividades através de cartazes, folders e carros de som. Além destes meios, diariamente realizou-se um programa de rádio para convidar a população a participar das atividades, apresentar o cronograma das atividades do dia e entrevistar um membro da equipe sobre os trabalhos realizados, visando destacar a importância do Projeto Rondon no município.

Resultados e Discussões:

Diante das dificuldades inerentes a comunidade de Floresta, bem como a escassez de profissionais qualificados para desenvolver atividades de comunicação na região procurou-se trabalhar junto a lideranças da comunidade, objetivando torná-los aptos a construir materiais de divulgação e encaminhar *releases* para veículos de comunicação da região.

As oficinas foram satisfatórias agregando conhecimento ao grupo de cerca de 50 pessoas que passaram pelas atividades tornando-se agentes modificadores da realidade local. Muitos participantes mostravam-se desanimados e descrentes com a imagem que a cidade apresentava junto ao estado e, após a oficina se sentiram motivados a contribuir com a cidade.

A Oficina sobre “A importância da comunicação para multiplicar os potenciais de Floresta” iniciou com a participação de seis pessoas, onde foi possível conversar, realizar



dinâmicas, apresentar vídeos e slides com o objetivo de mostrar a importância da comunicação na sociedade. Durante a oficina sentiu-se a necessidade de desenvolvê-la através da fala e da expressão dos participantes, os quais relataram que o município não tem divulgação de seus pontos positivos na região. Assim, houve orientação sobre a produção de *releases* e envio de pautas para os veículos de comunicação. Através das dinâmicas foi possível perceber a carência de comunicação na vida da comunidade (falta de diálogo, busca de recursos, elaboração de material de divulgação, relacionamento interpessoal e atendimento nas diversas formas). No segundo dia nove pessoas participaram da oficina, durante a qual se trabalhou aspectos da importância da linguagem fácil, escrever textos com objetividade, e que estes possam atrair o público. Destacou-se também a adoção de veículos de comunicação no município de Floresta, como jornal-mural, comunicados internos, rádios, *sites* e *blogs*. A partir das necessidades apontadas pelos participantes foi possível perceber a falta dos bons textos na rádio local e nos carros de som que divulgam as atividades da cidade. A partir disso trabalhou-se a produção de textos curtos e dicas para uma boa locução na rádio.

A oficina “Gestão de Eventos Cerimonial e Protocolo” reuniu 46 participantes. Com esta atividade foi possível reforçar e corrigir muitas das práticas utilizadas erroneamente nos eventos de cerimoniais do município. Além do tema central da oficina, foram dadas dicas de leitura, dicção, oratória, etiqueta e postura, buscando aliar sempre teoria com a prática, permitindo que os participantes pudessem executar cerimoniais. Também foi trabalhado os principais tipos de reuniões e formas dos textos no cerimonial. Após os participantes em grupos elaboraram um cerimonial, com tema livre. Um grupo fez a inauguração de uma obra, outro a abertura de um fórum e o outro a formatura de uma turma escolar. Todos tiveram a oportunidade de se apresentar e organizar o espaço do cerimonial. Muitas dúvidas surgiram e puderam ser sanadas contribuindo para o aprendizado do grupo.

Na divulgação das atividades desenvolvidas pelas equipes do Projeto Rondon no município realizava-se diariamente um programa na Rádio Floresta FM, com duração entre cinco a oito minutos visando estimular a população a participar das atividades. Embora fosse pouco tempo para esta atividade, a equipe recebia retorno dos moradores, que relatavam escutar o programa e só participar das oficinas do dia, por terem tomado conhecimento pelo programa.

Conclusão:

A atividade extensionista proporcionada pelo Projeto Rondon tem um importante papel de aproximar a Universidade da sociedade. Através da extensão o acadêmico leva o conhecimento científico para ajudar a melhorar e desenvolver a comunidade alvo. A comunicação exerce importante função neste contexto, pois é através dela que se modificam realidades levando as pessoas ao acesso à informação, a direitos e necessidades asseguradas pela lei. A evolução da forma de fazer comunicação no município Pernambucano é visível a partir das notícias divulgadas na região e um aprimoramento nos sites locais. Assim, pode-se destacar a importância da comunicação no Projeto Rondon, sendo multiplicadora de potenciais do município, e instrumento de informação das demais áreas trabalhadas no Projeto.

Referências:

IBGE. **IBGE Cidades.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 22 set. 2010.

MEDEIROS, Roberta. **A importância da Comunicação eficaz no século XXI.** 2008. Disponível em < <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/importancia-da-comunicacao-eficaz-no-seculo-xxi/23132/>> Acesso em 23 de junho de 2011.

LOMBARDI, M.A. **A importância da comunicação.** Disponível em: <<http://www.ceismael.com.br/oratoria/Importancia-da-comunicacao.htm>>. Acesso em: 28 jun. 2011.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Disponível em: https://www.defesa.gov.br/mostra_materia.php?ID_MATERIA=31937 Acesso em: 27 de setembro de 2010.

PENA, F. **Teoria do Jornalismo.** São Paulo: Contexto, 2005.

PNUD. **Índice de Desenvolvimento Humano.** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. 2000. Disponível em: [http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm). Acesso em 21 set. 2010

VOISIN, J. **Extensão e Comunicação: anotações para um debate.** Disponível em: <<http://revcom2.portcom.intercom.org.br/index.php/rbcc/article/viewFile/727/513>>. Acesso em: 28 jun. 2011.



CONEXÃO RONDON: CIDADANIA ATRAVÉS DAS ONDAS DO RÁDIO.¹

COMUNICAÇÃO

Karla; Machado; Rodrigues;²
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
Thiago; Muller; da Silva;³
Claudia; Mara; Stapani; Ruas;⁴

RESUMO

Uma ação pode transformar a vida de muitas pessoas e até de uma comunidade. A Universidade Católica Dom Bosco, por meio da extensão universitária, participou do Projeto Rondon 2011. A cidade selecionada para a atuação da equipe foi Lagoa Nova no Rio Grande do Norte. Oito alunos e duas professoras supervisoras embarcaram em janeiro de 2011 com muitas ações a serem desenvolvidas, no intuito de melhorar e transformar a vida daquela comunidade. Entretanto uma das ações chamou a atenção de todos: o programa radiofônico Conexão Rondon, cujo slogan era: um programa que é tudo de bom. As ondas do rádio foram utilizadas, para repassar conteúdos que fizeram a diferença para aquela comunidade. Foi uma parceria que todos se beneficiaram, pois ao mesmo tempo que houve a contribuição para a formação de futuros profissionais socialmente responsáveis e aptos a construir, numa atuação solidária, a educação, também houve a possibilidade de transformar a realidade de uma comunidade, através de um conteúdo cidadão, proporcionando uma melhor qualidade de vida à comunidade envolvida.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Rondon; Radiodifusão; Cidadania

¹ Artigo apresentado ao 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, sob orientação da Profª. Me. Cláudia Mara Ruas.

² Acadêmica do 6º semestre de Jornalismo. E-mail: karlinhamrodrigues@hotmail.com

³ Acadêmico do 8º semestre de Publicidade e Propaganda. E-mail: Thiago_muller5@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho, docente e coordenadora do curso de publicidade e propaganda da Universidade Católica Dom Bosco – E-mail: Claudia@ucdb.br



1. INTRODUÇÃO

Numa sociedade marcada historicamente pela exclusão social é fundamental que as universidades assumam um papel proativo, que estejam mais próximas de sua realidade regional e local. Precisam entender e agir não só como centros produtores e transmissores de conhecimento, mas também como pólos irradiadores de cidadania e por isso da importância em participar, através da extensão universitária, de um projeto com esta magnitude, como é o Projeto Rondon.

Este é o papel da universidade, que tem no seu bojo ensino, pesquisa e extensão, o local onde projetos como o Rondon podem ser validados. Pautado no compromisso entre dirigentes, professores, alunos, funcionários, com municípios mais pobres das regiões Norte e Nordeste, tradicionalmente as que mais concentram baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH no Brasil, objetivam por meio da solidariedade, promover vivências e trocas de conhecimentos entre universitários e as comunidades.

Projeto Rondon nasceu égide da ditadura militar, administrado pela Escola de Comando e Estado Maior do Exército. As experiências do projeto duraram de 1966 até 1989 e em seus 23 anos de atuação foram envolvidos mais de 350 mil estudantes de todas as regiões do país. Em 2005, o projeto foi relançado e reformulado à pedido da União Nacional dos Estudantes - UNE e hoje é coordenado pelo Ministério da Defesa, em colaboração com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação - MEC.

Em janeiro de 2011, participando do Projeto Rondon, a Universidade Católica Dom Bosco, partiu para a cidade de Lagoa Nova, RN. Com 8 acadêmicos de diversos cursos, sendo 2 do curso de comunicação social e mais duas professoras supervisoras fizeram a diferença nesta localidade através das diversas ações desenvolvidas. Na área da comunicação foi criado o programa Conexão Rondon, para veiculação na emissora comunitária de lá, com objetivo de divulgar o projeto e suas ações, bem como promover, através do conteúdo de utilidade pública, a cidadania.

Durante os quinze dias que toda a equipe permaneceu na cidade o programa foi veiculado todas as manhãs, das 9h às 10h, com a participação efetiva da comunidade, confirmando que Ruas (2004, 14 p.) afirmava “ O rádio possui a capacidade de se fazer presente no cotidiano das pessoas, devido as suas características de baixo custo, penetração, oralidade, mobilidade e disponibilidade de recepção”.

Conexão Rondon, foi um sucesso de audiência, tanto que era ouvido não só pela população local, como também pelos habitantes de Lagoa Nova que residiam em outros

estados brasileiros e também em outros países como na África do Sul. Por meio dos recados no blog, em sites e muitos comentários da comunidade foi notório o sucesso do programa de rádio que contou até com um jingle preparado exclusivamente para a ação.

2. MATERIAL E METODOLOGIA

O programa de rádio CONEXÃO RONDON teve a oportunidade de trabalhar no espaço da rádio comunitária que existe na cidade – RÁDIO SERRANA 97,5 FM – e bastava um microfone e o talento dos alunos de comunicação social (uma jornalista e um publicitário) para que a diferença pudesse ser sentida na comunidade, através das ondas do rádio.

Seu conteúdo, minuciosamente pesquisado e discutido entre os integrantes do projeto, trabalhava temas dos mais variados possíveis e de interesse geral, bem como trazia assunto que a própria comunidade selecionava e desejava ouvir. Entrevistas, comentários, serviço de utilidade pública, musica regional, tanto as mais ouvidas em Lagoa Nova, quanto em Mato Grosso do Sul, constituíam o programa. Entretanto, a diferença era sentida quando o telefone tocava e além das solicitações das músicas eram ditas palavras de agradecimento pelo trabalho desenvolvido pela equipe.

O programa radiofônico surgiu como uma proposta inovadora, na tentativa de romper com as práticas comerciais de rádio de só tocar música e veicular propaganda. Para a comunidade de Lagoa Nova esse programa representou uma inovação, principalmente na forma como foi estruturado, contando com a participação da comunidade na construção do conteúdo..

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Grandes benefícios provenientes das ações promovidas pela equipe da Universidade Católica Dom Bosco em Lagoa Nova foram constatados, entretanto um chamou a atenção de todos: o programa radiofônico Conexão Rondon – cujo slogan era; Um programa que é tudo de bom. Esta diferença pode ser percebida por cada um dos integrantes do projeto. Professores, alunos, funcionários da rádio comunitária e a comunidade de Lagoa Nova.

O programa parava a cidade. Todos ligavam seus rádios em casa, no carro, a internet ou até seus celulares para ouvirem as informações que eram repassadas pela

equipe. A audiência era um sucesso. Podíamos observá-la por meio das ligações telefônicas que congestionavam as linhas da emissora e também pelas abordagens nas ruas.

Acreditamos que grande parte deste sucesso se deve ao fato de que houve o envolvimento da comunidade na construção de seu conteúdo, e que a partir da sua retransmissão algumas mudanças foram sentidas na comunidade, como explica Ruas (2004, p. 109): “[...] um meio de comunicação social sendo utilizado como agente transformador”.

Conexão Rondon, durante sua veiculação trouxe para ser entrevistado e questionado pelos cidadãos, o prefeito da cidade. Na ocasião foi discutida questões relacionadas à cidade e que segundo a população não estava sendo priorizadas, como asfalto e sinalização etc. A primeira dama também foi entrevistada e repassou informações valiosas sobre projetos sociais como Pro-Jovem e a Bolsa Família.

Na área social o programa foi o responsável pelo acolhimento de uma família com poucos recursos disponíveis para sua subsistência, cujo quadro se agravou ao receber a notícia que o patriarca estava com câncer, e sem alternativas a mãe precisou parar de trabalhar, passando a se dedicar ao marido em tempo integral. Resultado: a família passou a sofrer com a falta de dinheiro e sem meios de sobreviver de forma digna, estavam passando por todo tipo de privação, inclusive a fome.

Usar os benefícios adquiridos com o programa como uma das estratégias para minimizar os problemas da família foi a atitude tomada pela equipe de comunicação, pedindo mobilização da comunidade. Outra ação foi criada: TROCA SOLIDÁRIA que oferecia diversos objetos em troca de alimentos não perecíveis para posterior doação a famílias carentes. O resultado foi a arrecadação de quase cem quilos de alimentos.

4. CONCLUSÃO

Os benefícios que podem ser observados por meio de ações criadas durante o Projeto Rondon podem ser percebidos por cada um dos parceiros na iniciativa: as universidades intensificam e aperfeiçoam suas atividades de extensão, integram a instituição no contexto social de sua comunidade, desencadeiam projetos e ações mais articulados com outras universidades e com setores da sociedade civil e do Estado e ampliam as ações que envolvem pesquisa, ensino e extensão. Estudantes e professores têm oportunidade de conhecer, de forma mais profunda, diferentes realidades brasileiras, validam e integram os conhecimentos adquiridos por meio do contato com trabalho de

campo, enfrentam novos desafios e incorporam os conceitos de solidariedade, responsabilidade social e cidadania em sua formação profissional, e atuam voluntária e solidariamente para a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Universidades parceiras unem o investimento social ao seu negócio, incentivam a criação de uma rede de parceiros locais na busca pela sustentabilidade dos projetos, disseminam práticas bem-sucedidas e desenvolvem o relacionamento com o público acadêmico, favorecendo uma cultura de participação e co-responsabilidade em favor das comunidades e de causas relevantes, além de potencializarem uma política de responsabilidade social corporativa. Já as comunidades beneficiadas têm a chance de apropriar-se das tecnologias trabalhadas em campo, desenvolvem habilidades técnicas e profissionais, ampliam as possibilidades de parcerias locais e passam a valorizar as soluções locais para os problemas identificados.

A equipe de comunicação Social, da Universidade Católica Dom Bosco, participantes do Projeto Rondon, podem dizer que o objetivo da ação foi alcançado: repassamos informações valiosas para a comunidade, possibilitando o exercício de cidadania àquela pequena população de Lagoa Nova. Além disso não podemos deixar de registrar que um dos maiores ganhos foram os amigos que foram feitos. Os deixamos em Lagoa Nova, mas eles habitarão para sempre nossas lembranças e nosso coração.

REFERÊNCIAS

RUAS, Claudia Mara Stapani. **Rádio comunitária: uma estratégia para o desenvolvimento local.** Campo Grande, MS: UCDB, 2004. 175 p.

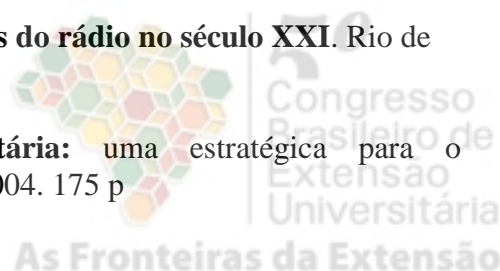
FERRO, Fernando. **Rádios Comunitárias: Janelas para cidadania.** Brasília: Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. Coordenação de Publicações, 2000.

HARARI, Cláudio Zamboni. **Rádio Comunitária: a ética na Prática.** São Paulo: Secretaria de comunicação. Cartilhas de formação em rádios comunitárias, 1998.

LUZ, Dioclésio. **Como montar rádios comunitárias.** Brasília: Núcleo de Documentação do PT na Câmara dos Deputados, 2000.

MOREIRA, Virginia e BIANCO, Nélia (org.). **Desafios do rádio no século XXI.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

RUAS, Claudia Mara Stapani. **Rádio comunitária: uma estratégia para o desenvolvimento local.** Campo Grande, MS: UCDB, 2004. 175 p



JORNAL INFOCAMPUS E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: PROMOVENDO A EXTENSÃO E FORTALECENDO O ENSINO

Área temática: Comunicação

Responsável pelo trabalho: Patrícia Kolling

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Campus Universitário do Araguaia (CUA)

Nome dos Autores: Patrícia Kolling¹, Tuili Freitas, Nahida Ghattas, Carolina Danelli²,
Leandro Wick Gomes, Alfredo Costa e Deyvisson Costa³

Resumo:

Este artigo apresenta dois projetos, o InfoCampus: publicação do Campus Universitário do Araguaia e o Comunicação institucional, 30 anos UFMT/CUA: interação com a comunidade acadêmica, mídia e sociedade, que juntamente buscam divulgação jornalística de ações de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas por docentes e discentes da Universidade Federal do Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia. O projeto visa maior informação da comunidade acadêmica, e da comunidade externa sobre a Universidade, além da aproximação da Universidade com os meios de comunicação e sociedade em geral. É um projeto que iniciou no ano de 2010 e congrega estudantes do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade. A metodologia utilizada para a sua efetivação é a prática jornalística tanto na produção do jornal InfoCampus, como na efetivação de atividades de assessoria de comunicação. Os projetos, apesar do pouco tempo de realização, já apresentam bons resultados, dimensionados através de conversas informais e também através de um questionário de pesquisa. A comunidade interna e externa demonstram maior conhecimento do que está sendo realizado pela Universidade, participando de evento, comentando notícias, sugerindo pautas, como também se sentindo mais valorizada por ver suas atividades sendo divulgadas.

Palavras-chave: jornalismo, comunidade, assessoria de comunicação

Introdução

Há mais de 30 anos a Universidade Federal do Mato Grosso iniciou seu projeto de interiorização, instalando diversas unidades de ensino no Estado. As cidades do Pontal do Araguaia e Barra do Garças (localizadas no Mato Grosso, divisa com Goiás) receberam nesta época os primeiros cursos e o início da estruturação dos campus. Hoje a Universidade tem nestas duas cidades, instalados 16 cursos de graduação, 2 cursos de especialização, dois mestrado, dezenas de projetos de extensão e pesquisa. A comunidade acadêmica perfaz um público de 2.400 indivíduos entre professores, técnicos administrativos e estudantes, em constantes atividades de

¹ Jornalista, professora do curso de Jornalismo UFMT-CUA, mestre em Comunicação e coordenadora dos projetos;

² Acadêmicos de jornalismo UFMT-CUA, bolsistas do projeto

³ Professores do Curso de Jornalismo, mestres, colaboradores dos projetos

ensino, pesquisa e extensão. Tem sido significativos também os investimentos em melhoria e ampliação da infraestrutura. Além disso, neste ano de 2011, o Campus Universitário do Araguaia comemora 30 anos de atividades. Por outro lado, a Universidade, Campus Universitário do Araguaia, não possui nenhum veículo de comunicação especializado em divulgar internamente e externamente estas ações e não possui uma equipe de profissionais atuando na assessoria de comunicação. Em virtude desta lacuna existente muitas das ações desenvolvidas acabam ficando restrita as salas de aulas e laboratórios da instituição, sem terem a divulgação merecida, havendo uma carência de troca de informação interna e externa. Buscando suprir esta lacuna criamos este dois projetos de extensão. O InfoCampus: publicação do Campus Universitário do Araguaia com objetivo de juntamente com os estudantes de jornalismo, produzir um jornal institucional para circular interna e externamente. No segundo semestre de 2010 foi produzida a primeira edição com 12 páginas, 2 mil exemplares, e neste ano novas edições estão sendo impressas. O Jornal mantém uma versão na web através do blog: www.infocampusufmt.blogspot.com O projeto Comunicação institucional, 30 anos UFMT/CUA visa fortalecer a relação entre a sociedade e a Universidade, por meio da divulgação de eventos, palestras, seminários e projetos nos meios de comunicação. O projeto vem também atender uma demanda da Assessoria de Comunicação do Campus Central da UFMT, que é a produção de matérias jornalísticas os impressos e site da instituição. Todas estas ações do projeto se justificam, principalmente neste ano, para fortalecer o aniversário de 30 anos do Campus, resgatando e divulgando informações sobre a sua história, personagens importantes, conquistas, perspectivas e atividades comemorativas. Ao apresentarmos estes projetos consideramos como fundamental destacar que o jornalismo e demais atividades comunicativas são práticas que muito mais que repassar informações a sociedade, tem o poder de influenciar opiniões e decisões. O jornalismo com o poder de fazer crer e ver tem a capacidade de transformar a visão de mundo e deste modo agir sobre o mundo. Dessa forma, as notícias se constituem como parte essencial de um processo mais amplo que é o de tomada de decisão e de conscientização das pessoas sobre a importância das instituições na nossa sociedade. Ao falarmos da Universidade Federal do Mato Grosso estaríamos através da prática do jornalismo, oferecendo a população regional informações de credibilidade, que transformariam suas formas de ver, pensar e agir sobre a Universidade. Assim, como lembra Graça

França Monteiro, mediante a promoção de acontecimentos e produção de notícias, as instituições inserem-se no espaço público, construindo não apenas uma representação de si mesma (mais conhecida como imagem institucional), como também a realidade do campo em que atuam. A imagem institucional transforma-se em uma aura que recobre toda a empresa e exala seus valores, seus princípios, sua filosofia, enfim tudo que é preciso crer para ver. É interessante ressaltar ainda a importância de como um processo de comunicação interna qualificado promove maior interação entre o público interno, valorizando e divulgando suas ações e atividades, promovendo conhecimento. Quanto aos objetivos, muitos já foram apresentados no decorrer do texto, porém, ressaltamos que os projetos visam ainda: aproximação e aperfeiçoamento do relacionamento com os meios de comunicação regionais; integrar ensino e extensão, oportunizando aos estudantes de jornalismo a prática jornalística; alimentar os veículos de informação institucionais, divulgando as ações desenvolvidas no Campus, para que este possa obter reconhecimento de suas ações na Universidade como um todo; aperfeiçoar a troca de informações entre o público interno, fortalecer a imagem e a credibilidade da universidade junto a comunidade regional.

A relação entre ensino, pesquisa e extensão, se efetiva de diversas formas. A primeira delas é que este projeto que é extensão irá divulgar ações de ensino, pesquisa e extensão contribuindo para o seu reconhecimento social. Outro aspecto importante é que as atividades do projeto de assessoria de comunicação, produção jornalística, pesquisa serão desenvolvidas por alunos do curso de jornalismo - bolsistas deste projeto - que estarão realizando na prática atividades que aprendem na teoria em sala de aula.

Material e Metodologia:

Os projetos em questão usam como metodologia de trabalho a prática jornalística e de assessoria de comunicação. Entre as atividades desenvolvidas durante todo o período do projeto estão: reuniões de pautas e socialização das atividades realizadas, produção de pautas, entrevistas, fotografias e redação de textos para os veículos institucionais e para o Jornal Infocampus, ações de assessoria de comunicação entre elas divulgação eventos, produção de releases e fotografias; constante contato com os meios de comunicação para agendamento de entrevistas e sugestão de pautas, divulgação massiva das atividades comemorativas dos 30 anos do Campus, diagramação e distribuição do Jornal InfoCampus, pesquisa de satisfação

com o público leitor sobre o jornal, com constantes avaliações; montagem de um clipping ou seja relatório com todos os textos e matérias produzidas pela assessoria e divulgadas nos meios de comunicação. Como base para a realização destes, trabalhamos principalmente com alguns materiais bibliográficos de redação jornalística e assessoria de comunicação.

Resultados e discussões:

Não existe como mensurar quantitativamente os resultados desses dois projetos, pois não podemos contabilizar com exatidão a quantidade de pessoas atingidas com o trabalho de divulgação realizado. Porém, podemos apresentar alguns indicativos que evidenciam os bons resultados apresentado por este trabalho. Primeiramente destacaremos o jornal InfoCampus, que após a primeira edição realizamos uma pesquisa de satisfação com os leitores, abrangendo professores e estudantes da Universidade e também professores e estudantes de uma escola de ensino médio onde o jornal foi distribuído. Praticamente 100% dos entrevistados – em torno de 200 pessoas – apontaram que leram algumas matérias do jornal ou todo o jornal. Destas 30% apontaram o jornal como muito bom, e 50% como bom. Destes cerca de 80% consideraram as matérias publicadas como interessantes ou muito interessantes. Os motivos apontados do porque gostou das matérias que leu foram de forma geral: por proporcionarem conhecimento sobre o que está acontecendo no Campus da Universidade, por abordar temas atuais, porque permitiu conhecer melhor a universidade, por divulgar projetos, por mostrar as dificuldades e potenciais do campus, por estarem relacionados ao seu cotidiano, por serem temas atuais e que despertam curiosidade. Alguns aspectos foram apresentados com necessidade de melhoria, como a diagramação e periodicidade. A partir dos resultados desta pesquisa estamos trabalhando nas próximas edições, tentando aperfeiçoá-las a partir das demandas do público leitor. Para os acadêmicos de jornalismo, que integram o projeto, este tem sido um aprendizado constante, primeiramente na produção de pautas, textos e fotos, com a constante necessidade de revisão e aperfeiçoamento, na diagramação e revisão e também no momento da distribuição já tendo um retorno direto dos próprios leitores sobre o primeiro material impresso por eles editado.

Quanto ao projeto de comunicação institucional podemos destacar: a aproximação da Universidade com os meios de comunicação que já reconhecem a universidade como espaço produtor de pautas e tem utilizado os releases como

matérias e ou sugestão de pautas; o sucesso das divulgação das comemoração dos 30 anos do Campus, acontecido em maio deste ano, com a presença massiva dos meios de comunicação regionais para a divulgação das atividades (solenidades, inaugurações e shows); com a participação da comunidade nestas atividades, sendo que um show da orquestra da Universidade reuniu mais de 2 mil pessoas; a publicação constante de textos sobre projetos e eventos do Campus Universitário do Araguaia no site da universidade (WWW.ufmt.br) como também nos demais sites de notícias da região; a maior inserção de notícias sobre o campus nos jornais, rádios e TVs da região, maior conhecimento de professores e estudantes sobre os projetos e atividades da Universidade.

Outro resultado que tem sido muito evidente para a coordenação do projeto é o crescimento em conhecimento e produtividade dos estudantes que participam como bolsistas ou colaboradores do projeto. São 5 bolsistas remunerados no projeto e mais 4 voluntários, que através destas atividades estão praticando o que aprendem na teoria na sala de aula em ritmo de produção do mercado de trabalho. Agilidade no trabalho, qualidade na apuração e produção de textos e fotos, aproximação com jornalistas da região são alguns dos aprendizados que podem permitir afirmar que estes trabalhos de extensão são um importante complemento do ensino.

Conclusões

Os resultados acima apontados já apresentam de maneira geral algumas considerações sobre o alcance dos objetivos dos projetos. Podemos destacar que muitos objetivos já foram alcançados, o que faz com que a continuidade do projeto se fortaleça. Consideramos como fundamental a constante avaliação e renovação deste para que bons resultados sejam conquistados, e tanto a comunidade acadêmica como a comunidade em geral, como os estudantes e professores do curso de jornalismo sejam beneficiados, com estes projetos.

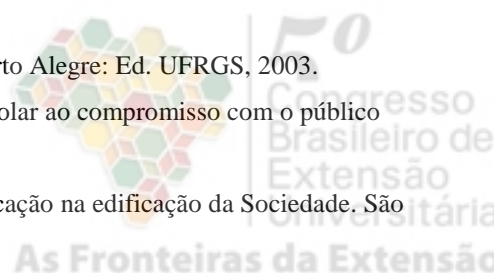
Referências:

MONTEIRO, Graça França. A notícia institucional. In: DUARTE, Jorge (org.) Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia. São Paulo: Atlas, 2002.

BERGER, Christa. Campos em confronto: a terra e o texto. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003.

LOPES, Dirceu Fernandes. Jornal laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo: Summus, 1988

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Universidade e comunicação na edificação da Sociedade. São Paulo: Loyola, 1992.



**PROGRAMA WEB TV DA HORA – Projeto desenvolvido com auxílio financeiro FIEIX
2011**

Área Temática: Comunicação

Responsável pelo trabalho: Gabriele RAMOS ARCY

Nome da Instituição: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Nome dos autores: Gabriele RAMOS ARCY¹; Fábio PELINSON²; Lara SILVA FAGUNDES³; Carlos André DOMINGUEZ⁴

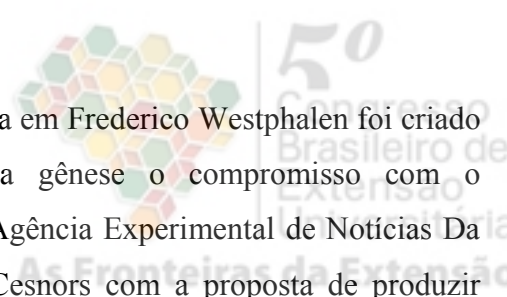
Resumo

O Programa de Extensão da Web TV Da Hora tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos a prática da produção jornalística. As ações extensionistas visam promover a interação da Universidade com a comunidade local e regional, veiculando material jornalístico de interesse público. A busca por fortalecer os laços de interação visa a produção de um telejornal semanal transmitido via Web, a transmissão de eventos culturais ao vivo, a produção de vídeos institucionais para os cursos da UFSM/Cesnors e a parceria com a TV Campus, da sede da UFSM. Até o momento já foram produzidos oito telejornais, realizadas duas transmissões ao vivo em 2011 e quatro no ano de 2010. Também foi firmada a parceria com a TV Campus e planejados os vídeos institucionais que serão produzidos no segundo semestre de 2011. Os resultados alcançados até agora deixam claro a carência que a região tem em relação as produções televisivas na região. Assim como, as reuniões e avaliações da equipe estimulam a prática extensionista que visa o interesse público. Na medida em que a relação dos acadêmicos com a comunidade vem aumentando fica visível o desenvolvimento da região e o reconhecimento da presença do campus.

Palavras-chave: Jornalismo; Produção; Extensão

Introdução

O campus da Universidade Federal de Santa Maria em Frederico Westphalen foi criado para atender as demandas regionais, tendo em sua gênese o compromisso com o desenvolvimento regional. Neste contexto, foi criada a Agência Experimental de Notícias Da Hora, um projeto do Curso de Jornalismo da UFSM/Cesnors com a proposta de produzir conteúdo jornalístico multimídia para ser utilizado por meios de comunicação da região do



Alto Médio Uruguai de forma gratuita desde que respeitado os devidos créditos e direitos de autoria. Integram a Agência Experimental de Notícias alunos que trabalham de forma voluntária e estão matriculados na disciplina complementar de graduação sob a coordenação dos professores do Curso de Jornalismo. A Web Tv Da Hora é um programa de extensão vinculado ao projeto Agência Experimental de Notícias Da Hora que busca a produção de conteúdo jornalístico de televisão em prol do desenvolvimento regional.

Tendo em vista que não há produção televisiva local pela Internet e a única emissora de sinal aberto da região tem sede na cidade de Passo Fundo, a quase 200 quilômetros de Frederico Westphalen, este Programa de Extensão universitária é uma ferramenta importante para minimizar a carência de interação do meio acadêmico com a comunidade, pois se produz conteúdos jornalísticos audiovisuais voltados ao município e região, proporcionando informação gratuita e de qualidade.

Também percebe-se a necessidade de desenvolvimento de linguagem e produtos midiáticos pelo Curso de Jornalismo da UFSM/Cesnors na área de telejornalismo para suprir parcialmente a ausência de cobertura televisiva na região. Na mesma medida, deseja-se divulgar as ações e atividades da UFSM/Cesnors de forma a minimizar as carências teórico/práticas dos acadêmicos do curso na produção de notícias, vídeos e demais produtos jornalísticos bem como contribuir para a reflexão teórica sobre as rotinas de produção de conteúdo.

Deste modo, o Programa desenvolve um telejornal semanal, transmitido pela Rede Mundial de Computadores (Internet), em que se veicula conteúdos relacionados à realidade local e regional. Também são realizadas coberturas de eventos culturais da região, com transmissão ao vivo pela Internet e produção de material televisivo jornalístico. A transmissão via web permite que pessoas de toda parte do mundo acompanhem os eventos em tempo real. Também são produzidos vídeos institucionais relacionados a UFSM/Cesnors a fim de criar uma identificação audiovisual do que acontece e como se compõe o ambiente acadêmico. Por fim, realiza-se a parceria com a TV Campus da UFSM locada em Santa Maria - RS, fortalecendo os laços entre sede e *campus*.

A extensão universitária proporciona a troca de conhecimentos entre o ambiente universitário e a comunidade em geral, tornando-se também um importante instrumento para a aprendizagem do acadêmico. Assim, as ações deste Programa possibilitam desenvolver o

sentimento de cidadania, uma vez que, como alternativa de comunicação audiovisual regional, o meio acadêmico torna-se capaz de interagir e participar ativamente da vida da comunidade, criando situações de contato direto com a população e, na outra mão, abrindo espaço a que essa comunidade participe da WEB TV, mantendo uma relação de identificação com sua programação. Essa via de dupla mão, quando estabelecida entre a Universidade e a comunidade concretiza uma relação de proximidade do público com a rotina de produção do meio acadêmico.

Material e Metodologia

As ações do Programa de Extensão com auxílio financeiro FIEEX começaram a ser desenvolvidas em maio de 2011. No entanto, algumas atividades, como a cobertura ao vivo de eventos, tiveram início no ano de 2010. Para a produção de material utiliza-se as dependências do curso de Jornalismo da UFSM/Cesnors. Após um ano de realização de atividades extensionistas, neste ano primeiramente deu-se início a produção do telejornal, que é produzido pela equipe de acadêmicos envolvidos no programa e veiculado semanalmente toda quarta-feira, às 20 horas, no canal de transmissão da TV Da Hora: <http://200.18.45.6/web/cpdeventos/tvdahora/>. As gravações contam com saídas a campo dos repórteres, consolidando assim a inserção dos acadêmicos na sociedade local.

O desenvolvimento do telejornal Notícias Da Hora, assim como as demais ações do programa da TV Da Hora, são viabilizadas pela disponibilidade dos equipamentos de telejornalismo da Universidade. O programa conta também com a parceria firmada com o Laboratório de Telejornalismo e a Ilha de Edição do curso de Jornalismo.

A rotina do “Notícias Da Hora”, que já está na oitava edição, começa na quinta-feira, com a reunião de pauta e breve análise crítica do último telejornal veiculado. Nessa reunião, são apresentadas as pautas para semana, assim como definidas as duplas para a saída a campo dos repórteres. A integração regional e a presença da Universidade na região se dão na escolha dessas pautas relacionadas ao desenvolvimento regional e as manifestações culturais locais e regionais. Após a reunião, os acadêmicos têm cinco dias para desenvolver as pautas e entregar o material para a editora-chefe.

A equipe da TV Da Hora também desenvolve com antecedência a organização das transmissões ao vivo e o contato com os produtores dos eventos. Essa antecipação ocorre

também na produção dos vídeos institucionais, que requerem um trabalho mais demorado e detalhado, com elaboração de roteiros, filmagens, etc.

Outro fator que destaca o princípio da extensão ocorre nas transmissões ao vivo, quando os acadêmicos se deslocam até os eventos para a transmissão do áudio e da imagem em tempo real pela Internet. Só no ano de 2010 foram realizadas coberturas de eventos como o Carijó da Canção Gaúcha, em Palmeira das Missões - RS, Coxilha Nativista de Cruz Alta – RS, bem como a Feira do Livro e a Feira de Exposições de Frederico Westphalen - RS. Este ano, até o momento foi transmitido ao vivo o Festival Cultural Atena de Frederico e as apresentações de bancas do TCC1 do curso de Jornalismo.

A utilização da Internet como veículo de comunicação permite uma liberdade maior em relação ao tempo e espaço de conteúdo. Mesmo que as produções sejam para uma região em específico, a rede permite que o conteúdo chegue a qualquer lugar. Essa inexistência de limite geográfico pode causar algo tratado no jornalismo atual. Miranda (2004) refere-se ao meio virtual como o lugar onde "misturam-se regiões geográficas múltiplas, uma perspectiva espacial tradicional (tridimensional), pela navegação propiciada pelos links, definindo-se como nova espacialidade, existente na web e, ao mesmo tempo, não existindo em lugar algum".

Resultados e Discussões

Com o andamento das produções, o programa vem sendo desenvolvido e as metas aos poucos estão sendo atingidas. Até o momento foram produzidos e veiculados na web oito edições do telejornal “Notícias Da Hora”, o que contabiliza dois meses de intensa produção acadêmica. Também, neste período, foram transmitidos dois eventos ao vivo, possibilitando maior participação da sociedade na programação. Os vídeos institucionais ainda estão em fase de produção e apuração e a parceria entre sede e campus está firmada.

A produção diária de material jornalístico tem possibilitado a prática dos acadêmicos que cada vez mais se inserem na realidade da comunidade local. Desta forma, as ações realizadas minimizam a distância entre a academia e a realidade profissional.

Para a avaliação das ações, são realizadas semanalmente reuniões com os acadêmicos envolvidos e o Professor Coordenador. No entanto, como o Programa está em execução e se

estende até o final de 2011, ainda não se tem uma avaliação geral de todas as atividades propostas, porque estas ainda não foram completamente realizadas.

Conclusão

Os objetivos vem sendo alcançados na medida em que a relação da Universidade com a comunidade tem se tornado um fator primordial para o reconhecimento da presença do campus na região. Outro fator que evidencia o desenvolvimento do Programa é a linearidade e execução do telejornal semanal, seguindo o cronograma de atividades.

A partir da produção de material jornalístico que envolve a população local, consegue-se minimizar a distância entre o meio acadêmico e a comunidade. Dessa mesma forma, proporciona aos acadêmicos envolvidos a prática jornalística ao vivo ou não, possibilitando a vivência profissional e a interação com a comunidade regional.

Com as futuras transmissões de eventos e as já realizadas, consegue-se atingir o objetivo de criar uma ferramenta de transmissão e gravação jornalística que identifique e registre as manifestações culturais da região. O registro dos eventos também cumpre o papel de proporcionar material para a análise em projetos de pesquisa e extensão do grupo a serem apresentados em congressos e publicados em periódicos científicos.

Assim, o sucesso das atividades realizadas até o momento, e o contato diário dos acadêmicos entre si e com a realidade profissional, estimula a continuidade do Programa, fortalecendo as ações de extensão da Universidade.

Referências

SQUIRRA, S. **Aprender Telejornalismo**: produção e técnica. São Paulo: Brasiliense, 2004. 187p

VICCHIATTI, C. A. **Jornalismo**: comunicação, literatura e compromisso social. São Paulo: Paulus, 2005. 115p

MIRANDA, L. **Jornalismo On-line**. 1. ed. Passo Fundo: UPF Editora, 2004. v. 1. 88 p.



SITE DO PROGRAMA DE EXTENSÃO TVEZ – A ELABORAÇÃO DE UM CANAL DE INTERAÇÃO

Área temática: Comunicação.

Gabriela RIBEIRO¹

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Gabriela RIBEIRO; Luciana lobo MIRANDA²; Inês SAMPAIO³

Resumo

O presente trabalho é fruto de ações do Programa de Extensão TVEz – Educação para o uso crítico da mídia. O Programa tem como objetivo trazer reflexões para alunos e professores sobre os meios de comunicação na formação da subjetividade de crianças e adolescentes e da necessidade da escola considerar essa nova realidade em suas atividades pedagógicas. Após 5 anos de atuação, vislumbrou-se a necessidade da elaboração de um Website que possibilitasse uma maior visibilidade do Programa no Brasil e dentro da própria Universidade Federal do Ceará : como um canal de interação com pessoas sensibilizadas pelas ações do TVEz, interessados pela temática Infância, Juventude, Educação e Mídia e com outros grupos de extensão que trabalhem nessa mesma temática. O website foi contemplado desde 2010 pela Pró-Reitoria de Graduação através das Bolsas de Monitoria de Projetos de Graduação. Para conceber o Website, primeiramente recolhemos documentos, fotografias, produtos de oficinas, e tudo em que ficou registrado as ações do TVEz desde o começo até os dias atuais. Em seguida houve um processo de catalogação, elaborando assim um acervo sobre a

¹ Aluna do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, bolsista do Grupo de Extensão TVEz – Educação para Uso Crítico da Mídia, orientado pela Prof^a Dr^a Luciana Miranda e pela Prof^a Dr^a Inês Sampaio. Email: gabriela@alu.ufc.br

² Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (1992), mestrado em Psicologia (Psicologia Clínica) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1996) e doutorado em Psicologia (Psicologia Clínica) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2002). Atualmente é Professora Adjunta III do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do Programa de Pós-Graduação (mestrado) em Psicologia da UFC. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Social e Psicologia Educacional/ Escolar, atuando principalmente no seguinte tema de pesquisa: subjetividade, educação e mídia. Coordena o programa de extensão Tvez: educação para o uso crítico da mídia.

³ Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (1987), mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (1991) e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (1999). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal do Ceará, integrando o corpo docente do Mestrado em Comunicação. É membro do Conselho Editorial da Revista - Fronteiras - Estudos Midiáticos e parecerista da Revista - Comunicação e Espaço Público (UnB). Tem experiência em pesquisa na área de Comunicação, com ênfase em Teoria da Comunicação e foco especial nos seguintes temas: comunicacao, televisão, infância e juventude. Nesta área, coordena o Grupo de Pesquisa da Relação Infância e Mídia (GRIM - Núcleo UFC) e integra o projeto de Extensão TVEz: Educação para o uso crítico da mídia.

temática Infância, Juventude, Educação e Mídia. Após a definição do conteúdo a ser compartilhado e da concepção visual do Website, realizamos um lançamento do mesmo. Verificando os indicadores do número de visitas do Website, observamos que este é um forte e essencial canal de interação para divulgar o trabalho já realizado, inspirar novas ações em mídia-educação, buscar parcerias e manter contato com as pessoas que já participaram das ações do TVeZ.

Palavras-chave: mídia-educação, website, extensão

1. Introdução

1.1. O Programa de Extensão TVeZ

O Programa de Extensão *TVeZ – Educação para o uso crítico da mídia* é um Programa de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC) que integra o LAPSUS (Laboratório de Psicologia em Subjetividade e Sociedade) com participantes dos cursos de Comunicação Social - Jornalismo e Publicidade e Propaganda - e Psicologia. O Programa desenvolve ações de leitura e uso crítico da mídia em escolas municipais de Fortaleza, Maracanaú e Maranguape. O TVeZ nasceu em 2005, fruto de inquietações e trabalhos antes realizados pelas professoras Doutoras Luciana Lobo Miranda e Inês Vitorino Sampaio que na Universidade Federal do Ceará puderam somar suas experiências. O Programa objetiva, então, suscitar a reflexão sobre os meios de comunicação na formação das subjetividades de crianças e adolescentes. Nesse sentido a ação do TveZ se vincula a educação para as mídias:

A educação para as mídias é uma condição de educação para a cidadania, um instrumento para a democratização de oportunidades educacionais e de acesso ao saber, o que contribui para a redução das desigualdades sociais. Educar para as mídias na perspectiva deste trabalho implica a adoção de uma postura “crítica e criadora” de capacidades comunicativas, expressivas e relacionais para avaliar ética e esteticamente o que está sendo oferecido pelas mídias, para interagir significativamente com suas produções e para produzir mídias também. (FANTIN, 2006, pág. 31)

Em nossas atividades, buscamos refletir com professores e alunos da rede pública de ensino acerca dos critérios de qualidade nos meios de comunicação assim como refletir, também, sobre a participação da mídia na construção da subjetividade de

crianças e adolescentes na sociedade contemporânea e a necessidade da escola considerar esta nova realidade em suas atividades pedagógicas. (MIRANDA, SAMPAIO e LIMA, 2009)

Em relação aos professores, promovemos a capacitação sobre as peculiaridades dos processos de comunicação midiáticos e sobre a relação de crianças e adolescentes com a comunicação e incentivamos que tragam essas reflexões para suas práticas pedagógicas, já que

(...) a escola, como instituição social especializada em educação, ainda não absorveu, ou absorve lentamente, as tecnologias eletrônicas de comunicação e, deste modo, mudanças sociais (sem falar das cognitivas) importantes, há muito ocorridas em outras esferas, começam agora a repercutir no campo da educação. (BELLONI, 2000, pág. 17-18)

Já com os estudantes, promovemos oportunidades para que produzam mídia com caráter inclusivo e participativo, a fim de que possam utilizar os meios de comunicação como ferramenta de reflexão e discussão da escola e da sociedade em que vivem e que desenvolvam a sensibilização dos sentidos em relação às novas formas de linguagem. Porque

(...) se for para termos a escola equipada com as novas tecnologias da informação, que estas sejam utilizadas, portanto, a favor das vozes dos estudantes e não como recursos de adestramento para o mercado de trabalho. (OROFINO, 2005, pág 125)

Para promover a discussão no âmbito escolar, realizamos rodas de conversa, oficinas de leitura crítica da mídia e cineclubes. Em relação ao ambiente acadêmico, realizamos seminários, produção de artigos e apresentações de trabalhos. A proposta é que a educação para as mídias nas escolas caminhe lado a lado com a reivindicação de uma escola e de uma TV de qualidade, que faça jus às necessidades específicas de crianças e adolescentes. (MIRANDA, 2007)

1.2. Projetos e Parcerias

O TVEz desenvolveu, em 2007, uma ação em parceria com a ONG Encine na implementação de Laboratórios de Comunicação Educativa (LACE) e formação em



Associação Brasileira de Extensão

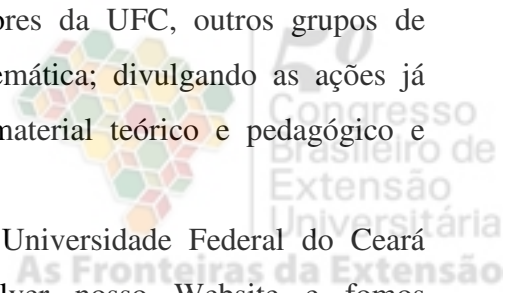
Comunicação Educativa para alunos e professores de três escolas públicas do Ceará. Essa ação teve duração de aproximadamente quatro meses e proporcionou contato contínuo e rico com professores, gestores e alunos das três escolas que participaram da formação (MIRANDA, SAMPAIO e LIMA, 2009). Após a conclusão dessa parceria, sentimos a necessidade de voltar às escolas para dar continuidade a essas atividades de formação e inscrevemos um projeto, Cine TVez, que foi contemplado no edital Proext – 2009 realizado pelo Ministério da Educação (MEC). A ação do Cine TVez consistiu na realização de cineclubes nessas mesmas escolas públicas, dando continuidade à formação de alunos e professores e levando a discussão sobre quatro eixos temáticos, que constituíram os módulos do projeto. São eles: Juventude e Mídia, Educação e Mídia, Mídia e Consumo e Mídia e Direitos.

As atividades do projeto tiveram duração de março de 2010 a dezembro do mesmo ano. Em cada mês foram realizadas oficinas semanais nas escolas e exibições abertas a toda comunidade escolar. Além de levar as discussões anteriormente citadas, o projeto objetivou disponibilizar aos adolescentes que fizeram parte da ação novas formas de linguagem áudio-visual e estímulo a produção de mídia por eles próprios.

1.3. O Website do TVez

A forte presença da mídia na contemporaneidade é indiscutível, *pela primeira vez na história conseguiu-se algo admirável: estamos diante de um espaço praticamente infinito, o ciberespaço, habitado por uma linguagem nova, a digital, que conseguiu realizar a fantástica proeza de juntar, num único bit, o texto, a imagem e o som.* (GUARESCHI, 2005, pág. 39). E para quem traz reflexões sobre uma leitura e uso crítico desta ferramenta, também precisa estar inserida e apropriada dela. E, após desenvolver ações para um número tão significativo de pessoas e em locais tão diversos, sentimos a necessidade de criar um canal de comunicação que pudesse interagir com participantes das ações do TVez, alunos e professores da UFC, outros grupos de pesquisa e extensão e a sociedade interessada na temática; divulgando as ações já realizadas, apresentando reflexões, compartilhando material teórico e pedagógico e aberto para novas parcerias e novos contatos.

Criamos e apresentamos um projeto para a Universidade Federal do Ceará solicitando um bolsista responsável por desenvolver nosso Website e fomos



contemplados desde 2010 pela Pró-Reitoria de Graduação através das Bolsas de Monitoria de Projetos de Graduação. Acreditamos que o desenvolvimento do Website do TVEz é também, para o bolsista, uma oportunidade de exercitar as habilidades da área de Comunicação exigidas no mercado de trabalho a favor de uma contribuição com a Universidade Federal do Ceará e com a sociedade. A elaboração do mesmo, busca incentivar, também, aos alunos de graduação dos Cursos de Comunicação Social e Psicologia a se aproximarem de projetos de Pesquisa e Extensão, em especial do Projeto TVEz, através do envio de artigos científicos, artigos de opinião, resenhas, etc. para publicação e divulgação no Website, o que enriquece seu aprendizado e torna sua experiência acadêmica ainda mais rica e sólida. Definimos como nossos objetivos principais na elaboração do nosso Website:

- Divulgar o Programa de Extensão TVEz dentro da Universidade Federal do Ceará
- Fomentar a participação de alunos de graduação dos cursos de Comunicação Social e Psicologia no Programa de Extensão TVEz
- Manter um vínculo permanente com os alunos, pais e mestres sensibilizados pelas ações do Projeto CineTVEz e do TVEz ao longo de suas ações em 2011.
- Criar um espaço de divulgação das ações e produções do Programa de Extensão TVEz para o comunidade acadêmica e para a sociedade.
- Possibilitar a troca de informações e experiências com outros núcleos de pesquisa e extensão da comunidade acadêmica e com a sociedade civil organizada (ONGs, associações de moradores) que trabalhem com a temática infância, juventude, educação e mídia.

2. Metodologia

O desenvolvimento do conteúdo do Website aconteceu em três fases principais: coleta de dados, informações, produtos, relatórios, relatorias e todos os documentos e registros de ações do TVEz desde sua criação até os dias atuais; organização e catalogação de todo esse material por data e tipo de documento, elaborando assim um acervo sobre a temática Infância, Juventude, Educação e Mídia; e categorização dos documentos que iríamos disponibilizar e compartilhar no site, como estariam ordenados e sua disposição. Priorizamos os seguintes conteúdos:

- Apresentação do Programa de Extensão Tvez

- Histórico do Programa de Extensão Tvez
- Participantes e ex-participantes do Tvez
- Fotos, vídeos e produtos das ações do Tvez
- Notícias sobre Atividades do Tvez e de ações desenvolvidas com a temática Infância, Juventude e Mídia.

- Arquivos para compartilhar:

Artigos publicados pelos participantes do Tvez

Conteúdo programático das ações desenvolvidas pelo Tvez

Indicações de livros, filmes, artigos e páginas da internet.

- Fale Conosco

Depois de decidido o conteúdo, partimos, então, para a elaboração visual do Website. Levamos em consideração a Identidade Visual do Tvez, já existente e elaborada pelos alunos do Curso de Publicidade e Propaganda da UFC, e usamos a plataforma virtual do Software livre Joomla. Após a correção de alguns ajustes propostos pelos participantes do Tvez e pelas coordenadoras, chegamos a um consenso do Layout final do Website. Hospedamo-lo no servidor da Universidade Federal do Ceará e inserimos o conteúdo previsto.

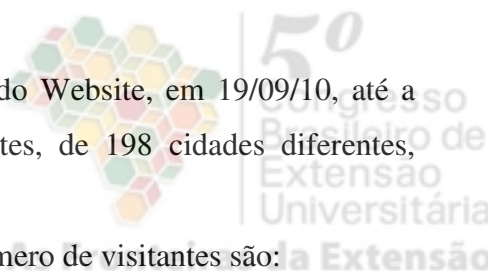
O passo seguinte foi, então, divulgar o site através do seu lançamento. Convidamos para o lançamento todos os professores e alunos de graduação do Curso de Comunicação Social e Psicologia da UFC e alunos de graduação dos Cursos de Pedagogia e Cinema e Audiovisual. Convidamos também representantes da ONG Encine e professores, gestores e alunos que participaram de ações do Tvez.

O lançamento foi avaliado como bem sucedido, tendo em vista que compareceram convidados representando os diversos seguimentos dos grupos que convidamos.

3. Resultados e Discussões

Segundo o Google Analytics, desde a criação do Website, em 19/09/10, até a data de 25/06/11, consta o número de 1.912 visitantes, de 198 cidades diferentes, incluindo cidades de 12 países distintos, além do Brasil.

No Brasil, as 10 cidades que se destacam em número de visitantes são:

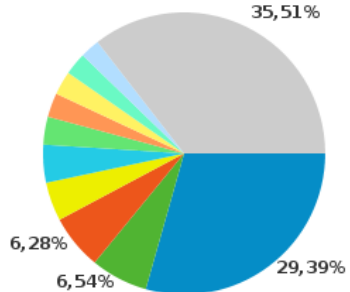


1.912 visitantes vieram de 198 cidades

Nível de detalhamento: Cidade | País/território | Região subcontinental | Continente Dimensão: Nenhuma

Uso do site **Conjunto de metas 1**

Visitas
1.912
Porcentagem do total do site: 100,00%

	Nível de detalhamento: Cidade	Visitas	Visitas	Contribuição de Cidade para o total: Visitas
1.	Fortaleza	562	29,39%	
2.	Sao Paulo	125	6,54%	
3.	Rio de Janeiro	120	6,28%	
4.	Curitiba	85	4,45%	
5.	Belo Horizonte	83	4,34%	
6.	Salvador	61	3,19%	
7.	Brasilia	53	2,77%	
8.	Recife	52	2,72%	
9.	Porto Alegre	49	2,56%	
10.	Joao Pessoa	43	2,25%	

Destacamos também a participação de professores e alunos de graduação e pós-graduação no envio de artigos, resenhas e sugestões de livros, sites, etc.

4. Conclusão

Através destes dados, concluímos que o Website tem cumprido seu objetivo principal de difundir a existência e o trabalho realizado pelo Programa de Extensão TVez, tanto em Fortaleza quanto em outras cidades, favorecendo a troca de experiências em ações de Mídia-Educação no Brasil e no mundo.

Ele também se mostra uma ferramenta importante e útil na criação e manutenção de um vínculo permanente entre alunos, professores e gestores sensibilizados pelas ações do Programa, onde podem sempre estar acompanhando novas ações do Programa; utilizando as indicações de livros, artigos, planos de aula e link compartilhados no site em ações locais de mídia-educação e interagindo através do “Fale Conosco” sempre que sentirem necessidade para solicitar dicas, questionamentos, sugestões e futuras parcerias.

O Website se mostra, também, um incentivador para alunos de graduação e pós-graduação a compartilharem artigos, trabalhos, resenhas de sua autoria para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Referências

BELLONI, Maria Luisa. **O que é Mídia-Educação**. 3. Ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

FANTIN, Mônica. **Mídia-Educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis, SC: Cidade Futura, 2006.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação: fruir e pensar TV**. 3. Ed. Belo Horizonte: Autentica, 2006.

GUARESCHI, Pedrinho A; BIZ, Osvaldo. **Mídia, Educação e Cidadania: tudo o que você deve saber sobre mídia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MIRANDA, L. L. Reflexões sobre educação, pós-mídia e produção de subjetividade no contexto escolar. In: MARCONDES, A., FERNANDES, A., ROCHA, M. (Org.) **Novos possíveis no encontro da psicologia com a educação**. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007. Pág. 185-206.

MIRANDA, L.L; SAMPAIO I.V; LIMA, T. R. **Fazendo Mídia, pensando educação: reverberações no mesmo canal** in *Comunicação e Sociedade*, ano 30, n.51, p.89-112, jan/jun 2009.

SAMPAIO, Inês Silvia Vitorino. **Televisão, Publicidade e Infância**. São Paulo : Anablume : Fortaleza : Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 2000.

SAMPAIO, Inês Silvia Vitorino; PAIVA, Andréa Pinheiro; ALCANTARA, Alessandra Carlos. (Org). **Mídia de Chocolate**. Rio de Janeiro : E-papers, 2006.

OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e mediação escolas: pedagogia dos meios, participação e visibilidade**. São Paulo, SP: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.



WEBTV.UNEB – NÚCLEO JUAZEIRO: UM NOVO OLHAR SOBRE O SERTÃO NA ERA DA CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA

Área Temática: Comunicação

Fabíola Moura¹

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Amanda Franco²; Jadnaelson Souza³; Michelle Laudílio⁴

RESUMO

O projeto de extensão WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro da Universidade do Estado da Bahia, Campus III, coordenado pela professora Fabíola Moura e desenvolvido por uma equipe de 9 estudantes, incluindo 1 monitora, se propõe a veicular na internet matérias jornalísticas regionais sobre assuntos pouco tratados pelos meios comerciais. A convergência midiática é uma realidade e esse projeto revela as possibilidades que podem ser desenvolvidas através da junção de três meios de comunicação, no caso TV, rádio (através do Programa Eufonia e de outras produções radiofônicas hospedadas na *homepage* da WebTV.UNEB – núcleo de Juazeiro) e internet. A produção das reportagens segue todas as etapas de produção de outras TVs, a diferença é que nesse projeto geralmente um mesmo estudante cumpre todas as fases – da produção à reportagem e edição – o que possibilita a experimentação, por parte do extensionista, das várias práticas jornalísticas na televisão. Com apenas um ano no ar, a WebTV.UNEB – núcleo Juazeiro é um veículo consolidado, o que pode ser comprovado pelas 31.645 visualizações até o dia 27 de junho de 2011, atingindo seu principal objetivo de divulgação de material jornalístico de qualidade sobre a região nordeste, especialmente sobre o Vale do São Francisco.

Palavras – chave : Extensão – Convergência Midiática – WebTV.

1. Jornalista pela Universidade Federal de Pernambuco, com Especialização em Ensino de Comunicação Social pela Universidade do Estado da Bahia. Professora Auxiliar do Curso de Comunicação Social-Jornalismo em Multimeios da Uneb/Campus III, Juazeiro e coordenadora do projeto.
2. Estudante de Comunicação Social – Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 6º período, bolsista do projeto.
3. Estudante de Comunicação Social – Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 6º período, voluntário do projeto.
4. Estudante de Comunicação Social – Jornalismo em Multimeios da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 8º período, voluntária do projeto.

INTRODUÇÃO

Na região do Vale do São Francisco há uma carência de meios de comunicação de televisão aberta. Na cidade de Juazeiro – BA, onde está situado o Campus III da UNEB, existe apenas uma TV local filiada à Rede Globo, o mesmo acontece na cidade vizinha, Petrolina – PE. E como o espaço garantido à programação regional é limitado, a formação de uma identidade regional nas TV's do Vale do São Francisco fica comprometida.

O que se vê são duas redes de televisão voltadas à indústria cultural e a reprodução de conteúdos da grande mídia que, muitas vezes, não refletem o cotidiano da região e chegam a ser pejorativas em algumas abordagens relacionadas à cultura nordestina. Logo, a WEBTV.UNEB – núcleo Juazeiro surge para o Vale do São Francisco como uma nova opção de compartilhar informações regionais, produtos educativos e culturais, com apresentação de pautas pouco divulgadas pela mídia e, principalmente, trazendo para a comunidade reportagens com um novo olhar sobre o sertão nordestino.

A WebTV.UNEB - Núcleo Juazeiro é um projeto de extensão da Universidade do Estado da Bahia, campus III, veiculado na internet e hospedado no site da UNEB. A busca pelo meio virtual é resultado da falta de concessões de canais na região que limita a produção telejornalística mais ampla. Assim, a WebTV une as características da TV às potencialidades da internet para possibilitar ao Vale do São Francisco o acesso a um material jornalístico de qualidade e que retrata a realidade local.

A primeira TV educativa do Vale do São Francisco está em funcionamento desde julho de 2010 e conta com uma equipe de nove estudantes do curso de Jornalismo em Multimeios (uma monitora e oito colaboradores) que, sob a coordenação da professora Fabíola Moura, têm a oportunidade de pôr em prática os conceitos teóricos sobre a comunicação e, mais especificamente, sobre a linguagem telejornalística aprendida em sala de aula.

METODOLOGIA

O processo de produção adotado pelo canal da WebTV.UNEB- Núcleo Juazeiro é semelhante ao das emissoras de televisão. Possui produção, reportagem e edição. Porém, não há funções específicas, ou seja, um aluno - colaborador pode participar sozinho de todo o processo de produção ou dividir com uma pequena equipe as responsabilidades que vão desde a apuração à execução da reportagem. A diferença dessa experiência está nos encaminhamentos dados às matérias, isto é, a abordagem do conteúdo deve privilegiar um ângulo pouco explorado pelos outros meios. Todos esses direcionamentos são discutidos durante as reuniões de pauta.

No caso da captura de imagem, a função de cinegrafista é realizada por uma empresa terceirizada que fornece esse serviço, já que a instituição ainda não realizou concurso público para esse cargo. A edição de vídeo é realizada por um profissional da UNEB. Já a supervisão das pautas e edição de texto fica por conta da coordenadora, Fabíola Moura. Ela recebe os textos e revisa com o repórter-estudante até que o conteúdo atenda a todos os preceitos do telejornalismo e as características de cada matéria produzida pela WebTV – Núcleo Juazeiro.

O site é dividido em oito canais alimentados por vídeos postados inicialmente no *youtube* e depois direcionados a *homepage* www.webtvjuazeiro.uneb.br. Além de matérias produzidas pela equipe da WebTV.UNEB – núcleo Juazeiro, o site hospeda também produções jornalísticas realizadas em sala de aula pelos alunos de Jornalismo em Múltiplos. É importante salientar que, mesmo as produções que não são realizadas pelos alunos-repórteres da equipe da WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro, são resultantes de trabalhos jornalísticos com conteúdo educativo, cultural, regional e de responsabilidade e interesse sociais.

Os canais são os seguintes:

Coberturas – Os repórteres cobrem seminários, palestras, mesas-redondas, debates e projetos de importância social, bem como eventos culturais pouco divulgados pela mídia. Esse é o canal com o maior número de acessos (8.610, até o dia 27 de junho de 2011);

Coisas do Sertão – É um dos canais da mais engajados socialmente, já que através dele os internautas tem acesso a um novo olhar sobre o sertão, desmistificando estereótipos. Até o dia 27 de junho de 2011, as matérias desse canal já foram vistas 2.521 vezes;

Docs e Curtas - são produções dos estudantes de jornalismo, com temas regionais, no formato de documentários e curtas, com valor significativo para população. 2.233 internautas já assistiram a essas produções, até 27 de junho de 2011;

Entrevistas – é um quadro específico de entrevistas com especialistas sobre temas variados. 7.506 visualizações foram contadas até 27 de junho de 2011;

InfoCampus – é o canal onde os projetos da Universidade do Estado da Bahia, Campus III, são apresentados à comunidade. Essas matérias, até o dia 27 de junho de 2011, foram visualizadas 2.025 vezes;

Institucional – Representa todo o trabalho promocional da WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro. Foram contabilizadas 416 visualizações, até 27 de junho de 2011;

Reportagens – são matérias sobre a região que tratam de assuntos que geralmente não têm a atenção da mídia comercial, mas que despertam o interesse do público. Até o dia 27 de junho, as matérias desse canal foram visitadas 4.905 vezes;

Stand-ups – assim como nos telejornais, tem a função de informar, sem grandes desdobramentos, determinado fato. 3.429 pessoas visualizaram as produções desse canal, até o dia 27 de junho de 2011.

Além dos canais, há outras abas que tem a função de dinamizar a participação dos internautas que acompanham a WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro, como:

Sugestão de Pauta: Permite que os seguidores sugiram uma matéria, um evento, uma cobertura.

Fale conosco: É o espaço para opinar sobre o site e sobre as matérias, conseqüentemente, os produtores têm a oportunidade de avaliarem a qualidade da WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro.

Mas não é só de imagem que *homepage* da WebTV é rica. O site também hospeda programas radiofônicos produzidos durante a graduação e ainda as edições do Programa Eufonia (via aba *Podcast*), um projeto de extensão da UNEB, que tem o formato de uma revista radiofônica, e que assim como a WebTV, possibilita aos alunos de jornalismo, praticarem a teoria adquirida em sala de aula, com foco na prestação de serviços à comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência da WebTV.UNEB - Núcleo Juazeiro, de unir, de forma experimental, a versatilidade da internet com a força da televisão que provém principalmente da imagem, proporciona aos estudantes extensionistas de jornalismo, a inserção na nova realidade comunicativa: a convergência das mídias. (LÉVY, 1993)

Com a WebTV.UNEB - Núcleo Juazeiro percebe-se a consolidação de um canal regional na internet para difusão de conteúdo educativo e cultural que valoriza a cultura nordestina, contribuindo para a construção de uma identidade desmistificada. Exemplo disso é o canal “Coisas do Sertão”, que veicula matérias sobre assuntos regionais focando os aspectos naturais, sociais e culturais do nordeste, especialmente do Vale do São Francisco. A importância desse canal pode ser notada pela quantidade de acessos, o que revela também a carência de produtos jornalísticos voltados para a realidade nordestina.

Outro canal positivo é o InfoCampus, que apresenta à sociedade toda a produção realizada na universidade, nas quatro graduações do campus Juazeiro. Projetos de extensão como “A hora do conto”, que leva para hospitais e escolas públicas histórias infantis,

combinando leitura e teatro, chegam ao conhecimento da população de forma jornalística. Fazer a sociedade conhecer o que a universidade tem produzido para uma nova construção social é importante, pois ratifica o papel do ensino superior como participante na formação cultural da comunidade. (MANIFESTO DE CÓRDOBA, 1918)

A projeção da WebTV UNEB – Núcleo Juazeiro, já são 28.216 acessos até o dia 27 de junho de 2011, também tem contribuído no agendamento de pautas em outros veículos, como no caso da matéria sobre as novas técnicas desenvolvidas por pesquisadores para aumentar a produtividade dos tomateiros na região, que acabou pautando uma emissora de TV da região. Isso contribui para que os telespectadores da TV aberta tenham mais matérias regionais e que reflitam o seu cotidiano.

Além disso, pode-se incluir a intermediação de estudantes de jornalismo nos veículos de comunicação, graças as colaborações práticas da WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro na formação profissional proposta pelo projeto de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro de regionalizar o conteúdo jornalístico produzido no Vale do São Francisco pode ser considerada uma iniciativa positiva quando recorremos as produções postadas no site, que se configuram como educativas e regionais, e a quantidade de visualizações de cada matéria.

A escolha da internet como meio de quebrar as barreiras da concessão televisiva também contribui para trabalhar o conteúdo científico adquirido na graduação, já que os estudantes-repórteres passaram a utilizar as teorias abordadas em sala de aula sobre o telejornalismo, comunicação na era digital e ainda as características e a expansão das convergências midiáticas, para produzir reportagens de qualidade jornalística.

Logo, a WebTV.UNEB – Núcleo Juazeiro está concretizando a função comum de todo projeto de extensão: permitir que estudantes-extensionistas pratiquem a teoria com colaboração social o que, conseqüentemente, estreita os laços entre a universidade e a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MANIFESTO DE CÓRDOBA. In: SOUZA, Olga Suely Soares. **A extensão Universitária e as universidades populares**. Revista da FACED, n. 9, 2005.